



28.
2

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

-----**Mandato 2021-2025**-----

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA
REALIZADA NO DIA SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO**-----

-----**ACTA NÚMERO DEZASSETE**-----

---Aos sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado por Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio e Daniela Fernanda Cartaxo Serralha, primeira e segunda-secretárias para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

I - Período de Antes da Ordem do Dia

II - Período de Intervenção de Público

III - Período da Ordem do Dia

1. Apreciação e votação do segundo aditamento ao protocolo de colaboração com **ASSOCIAÇÃO TEMPO DE MUDAR (ATM)**, inserido no âmbito da execução do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, abrangido no contrato de delegação de competências celebrado com o município de Lisboa, e respetiva minuta - deliberação n.º 1447/2023 da junta de freguesia;
2. Apreciação e votação do segundo aditamento ao protocolo de colaboração com a **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE REINserÇÃO E APOIO SOCIAL (ACRAS)**, inserido no âmbito da execução do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, abrangido no contrato de delegação de competências celebrado com o município de Lisboa, e respetiva minuta - deliberação n.º 1448/2023 da junta de freguesia;
3. Apreciação e votação do segundo aditamento ao protocolo de colaboração com o **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. MAXIMILIANO KOLBE**, inserido no âmbito da execução do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, abrangido no contrato de delegação de competências celebrado com o município de Lisboa, e respetiva minuta - deliberação n.º 1449/2023 da junta de freguesia;
4. Apreciação e votação da minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico** (quinhentos euros) - deliberação **Português (Agrupamento 1260 Bela Vista)**, no montante de 7.500,00 € (sete mil e n.º 1450/2023 da junta de freguesia);
5. Aprovação e votação da deliberação n.º 1501/2024 da junta de freguesia, referente a alterações ao mapa de pessoal, para o ano de 2024;
6. Autorização de celebração dos protocolos de colaboração com as seguintes entidades:
 - 6.1. Protocolo a celebrar com a **Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Vulneráveis** (apoio financeiro no valor de 18.000,00€ (dezoito mil euros)) - deliberação n.º 1515/2024 da junta de freguesia;
 - 6.2. Protocolo a celebrar com a **Nuclisol Jean Piaget** (apoio financeiro no valor de 13.000,00€ (treze mil euros)) - deliberação n.º 1516/2024 da junta de freguesia;

22
22



- 6.3. Protocolo a celebrar com a **Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência** (apoio financeiro no valor de 8.000,00€ (oito mil euros)) - deliberação n.º 1517/2024 da junta de freguesia;
- 6.4. Protocolo a celebrar com a **Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez** (apoio financeiro no valor de 15.000,00€ (quinze mil euros)) - deliberação n.º 1518/2024 da junta de freguesia;
- 6.5. Protocolo a celebrar com o **Grupo Teatro Cultural Contra-Senso** (apoio financeiro no valor de 7.000,00€ (sete mil euros)) - deliberação n.º 1519/2024 da junta de freguesia;
- 6.6. Protocolo a celebrar com a **Vale Formoso Futebol Clube** (apoio financeiro no valor de 6.500,00€ (seis mil e quinhentos euros)) - deliberação n.º 1520/2024 da junta de freguesia;
- 6.7. Protocolo a celebrar com a **AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1521/2024 da junta de freguesia;
- 6.8. Protocolo a celebrar com a **ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social** (apoio financeiro no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros)) - deliberação n.º 1522/2024 da junta de freguesia;
- 6.9. Protocolo a celebrar com a **Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas** (apoio financeiro no valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros)) - deliberação n.º 1532/2024 da junta de freguesia;
- 6.10. Protocolo a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1562/2024 da junta de freguesia;
- 6.11. Protocolo a celebrar com a **ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1563/2024 da junta de freguesia;
- 6.12. Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL – AGIR XXI** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1564/2024 da junta de freguesia;
- 6.13. Protocolo a celebrar com a **Associação de Moradores do Condado - Marvila** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1565/2024 da junta de freguesia;
- 6.14. Protocolo a celebrar com a **Associação Sócio Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes** (apoio financeiro no valor de 10.000,00€ (dez mil euros)) - deliberação n.º 1566/2024 da junta de freguesia;
- 6.15. Protocolo a celebrar com a **Associação de Moradores do Bairro do Vale Fundão** (apoio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)) - deliberação n.º 1567/2024 da junta de freguesia;
- 6.16. Protocolo a celebrar com a **A MARVILENSE – COOPERATIVA DE CONSUMO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, CRL** (apoio financeiro no valor de 3.000,00€ (três mil euros)) - deliberação n.º 1568/2024 da junta de freguesia;
- 6.17. Protocolo a celebrar com a **Rimas ao Minuto - associação** (apoio financeiro no valor de 20.000,00€ (vinte mil euros)) - deliberação n.º 1569/2024 da junta de freguesia;



JP
DS

- 6.18. Protocolo a celebrar com a **Casa do Concelho de Castro Daire** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1587/2024 da junta de freguesia;
- 6.19. Protocolo a celebrar com a **Associação Assistência Social Evangélica** (apoio financeiro no valor de 7.000,00€ (sete mil euros)) - deliberação n.º 1588/2024 da junta de freguesia;
- 6.20. Protocolo a celebrar com a **Associação de Moradores do Bairro da Prodac - Norte** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1589/2024 da junta de freguesia;
- 6.21. Protocolo a celebrar com a **ANIMALIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1592/2024 da junta de freguesia;
- 6.22. Protocolo a celebrar com a **Clube Lisboa e Amigos do Fado**, (apoio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)) - deliberação n.º 1599/2024 da junta de freguesia;
- 6.23. Protocolo a celebrar com a **ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila**, (apoio financeiro no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros)) - deliberação n.º 1600/2024 da junta de freguesia;
- 6.24. Protocolo a celebrar com a **APISI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS IMIGRANTES**, (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1601/2024 da junta de freguesia;
- 6.25. Protocolo a celebrar com a **Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista)**, (apoio financeiro no valor de 18.000,00€ (dezoito mil euros)) - deliberação n.º 1602/2024 da junta de freguesia;
- 6.26. Protocolo a celebrar com a **Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes**, (apoio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)) - deliberação n.º 1605/2024 da junta de freguesia;
- 6.27. Protocolo a celebrar com a **Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila**, (apoio financeiro no valor de 6.000,00€ (seis mil euros)) - deliberação n.º 1606/2024 da junta de freguesia;
- 6.28. Protocolo a celebrar com a **CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados**, (apoio financeiro no valor de 8.000,00€ (oito mil euros)) - deliberação n.º 1610/2024 da junta de freguesia;
- 6.29. Protocolo a celebrar com a **Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe**, (apoio financeiro no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros)) - deliberação n.º 1618/2024 da junta de freguesia;
7. Autorização de celebração dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo com as seguintes entidades:
- 7.1. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Agrupamento de Escolas D. Dinis**, no montante de 45.000,00€ (quarenta e cinco mil euros) (deliberação n.º 1539/2024 da junta de freguesia);



- 7.2. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Basquetebol de Lisboa**, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) (deliberação n.º 1540/2024 da junta de freguesia);
- 7.3. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Xadrez de Lisboa**, no montante de 3.000,00€ (três mil euros) (deliberação n.º 1541/2024 da junta de freguesia);
- 7.4. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor**, no montante de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) (deliberação n.º 1542/2024 da junta de freguesia);
- 7.5. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Instituto do Judo**, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros) (deliberação n.º 1543/2024 da junta de freguesia);
- 7.6. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Jorge Pina**, no montante de 23.000,00€ (vinte e três mil euros) (deliberação n.º 1544/2024 da junta de freguesia);
- 7.7. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Jorge Pina**, no montante de 23.000,00€ (vinte e três mil euros) (deliberação n.º 1544/2024 da junta de freguesia);
- 7.8. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva Pastéis da Bola**, no montante de 40.000,00€ (quarenta mil euros) (deliberação n.º 1545/2024 da junta de freguesia);
- 7.9. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva Trampolim Mágico**, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros) (deliberação n.º 1546/2024 da junta de freguesia);
- 7.10. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Casa do Concelho de Arcos de Valdevez**, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros) (deliberação n.º 1547/2024 da junta de freguesia);
- 7.11. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Centro Desportivo e Universitário de Lisboa**, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) (deliberação n.º 1548/2024 da junta de freguesia);
- 7.12. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Futebol de Chelas**, no montante de 19.000,00€ (dezanove mil euros) (deliberação n.º 1549/2024 da junta de freguesia);
- 7.13. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem**, no montante de 8.000,00€ (oito mil euros) (deliberação n.º 1551/2024 da junta de freguesia);
- 7.14. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Ferroviário de Portugal**, no montante de 7.000,00€ (sete mil euros) (deliberação n.º 1552/2024 da junta de freguesia);
- 7.15. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Fundação Benfica**, no montante de 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros) (deliberação n.º 1553/2024 da junta de freguesia);
- 7.16. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Futebol Clube Recreativo do Rossão**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) (deliberação n.º 1554/2024 da junta de freguesia);



✓ DP
DS-

- 7.17. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Desportivo de Chelas**, no montante de 7.000,00€ (sete mil euros) (deliberação n.º 1555/2024 da junta de freguesia);
- 7.18. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Recreativo Janz e Associados**, no montante de 9.000,00€ (nove mil euros) (deliberação n.º 1556/2024 da junta de freguesia);
- 7.19. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação IPPON Karate Portugal**, no montante de 6.000,00€ (seis mil euros) (deliberação n.º 1557/2024 da junta de freguesia);
- 7.20. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Oriental Recreativo Clube**, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros) (deliberação n.º 1558/2024 da junta de freguesia);
- 7.21. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D'Agosto de 1885**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) (deliberação n.º 1559/2024 da junta de freguesia);
- 7.22. Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Torre Laranja Futsal Clube**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) (deliberação n.º 1560/2024 da junta de freguesia);
8. Apreciação e votação da deliberação n.º 1385/2023 da junta de freguesia, referente a minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a FLÁVIO ZEFERINO DA SILVA, UNIPESSOAL, Lda (Mirene Cardinali Circus);
9. Apreciação e votação da deliberação n.º 1572/2024 da junta de freguesia, referente à celebração do contrato de delegação de competências para a manutenção de espaços verdes e áreas expectantes, a celebrar entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila, e a respetiva minuta do contrato.

---Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos: -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Acácio Monteiro Gonçalves, Jerónimo Teixeira Magina, Mafalda Sofia Fernandes Correia e Luís Filipe Nunes Boaventura de Figueiredo . -----

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – José António dos Santos Martins. ---

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Olga Patrícia Correia de Sousa Cipriano e Luís André Fernandes Castro. -----

---**DO CHEGA (CH)** – Paulo Marcos Coelho de Abreu e Vasconcelos e Nuno Jorge Oliveira de Sousa. -----

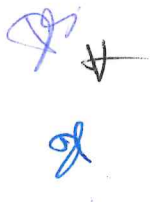
---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Pedro Henrique Soares de Sousa. -----

---**DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL-PARTIDO POPULAR (CDS)**– Pedro Pinto Monteiro. -----

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Luísa Maria Cabral Costa Gomes (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Sónia Sofia Gonçalves Régio**. -----

---**Maria Custódia Martins Pires André (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Fernanda Correia**. -----



---**Márcia Maria Moreira Loureiro (PS)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituída por **Adriano Figueira de Almeida**.-----

---**Nuno Miguel Duarte de Sousa Almeida (PCP)**, por uma reunião da Assembleia, tendo sido substituído por **Abílio Carvalho**.-----

Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila:-----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Joaquim Cerqueira Brito, Maria Hermínia Morais Ventura Cintra, Maria Cristina Rodrigues Abreu, João Carlos Lourenço dos Santos, José António Amaral da Silva e Susana Maria da Costa Guimarães**.-----

---Às **20.00h**, o **Sr. Presidente da Assembleia**, verificada a presença de quórum, deu iniciada a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia. Começou por colocar a votação uma alteração da ordem de trabalho, em que o ponto quinto passa para o primeiro ponto a ser analisado.-----

---Passada a votação, **foi a presente alteração aprovada por unanimidade**.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, referiu que colocaram a circular o voto de saudação da Mesa dos 65 anos da freguesia de Marvila, cuja data se comemora no próprio dia. A Mesa colocou à consideração do plenário a aceitação do voto de saudação tendo em conta o motivo, apesar de este ter sido entregue fora de prazo regimental.

---Passada a votação, **foi a admissão a votação do presente voto de saudação aprovado por unanimidade**.-----

---Seguidamente, o **Sr. Presidente de Assembleia**, deu a palavra ao **Sr. Luís Figueiredo (PS)**, que fez a intervenção que abaixo se transcreve:

“Boa noite a todos. Saudações à Mesa e ao Sr. Presidente, assembleia geral, saudações também ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e saudações a todos os deputados e todos os membros desta assembleia de freguesia.

Hoje celebra-se uma data importante para o nosso território. Território que tem uma herança, de facto, muito interessante e muito particular dentro daquilo que é a realidade do contexto da cidade de Lisboa. Creio que aquilo que é mais importante neste momento de celebração dos 65 anos, e em boa hora a mesa tomou esta iniciativa, será aquilo que vem hoje mesmo a votação. Este é um território complexo, peculiar dentro de um quadro sociológico muito diferenciado, que é aquele que constitui Lisboa. Mas se há uma coisa que solidifica uma comunidade, é dar corpo ao interesse, que o estado que os representantes da coisa pública têm, perante as suas populações. Não foi o Partido Socialista que iniciou e que criou as associações que estão no nosso território, mas todas aquelas que foram criadas, de certeza após o 25 de abril, tiveram também a participação de militantes e de simpatizantes do Partido Socialista. É, portanto, um momento de grande alegria podermos confirmar que a freguesia de Marvila conta para o seu povo e conta com o seu povo. E é por isso que hoje temos para aprovação, um conjunto de documentos que são aquilo que é Marvila. Por tudo isto, o nosso muito obrigado”.-----

---De seguida, o **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra ao **Sr. Pedro Sousa (BE)**, que depois de dar as boas noites a todos, disse querer dar uma nota pelo dia de hoje, antes de passar à apresentação dos documentos. Disse que são 65 anos, e há que fazer um pequeno balanço sobre a Marvila que vão querer ter nos próximos 65 anos, que é nisso que o Bloco se foca. Disse que Marvila é uma freguesia diversa, e um ponto de encontro entre muitas etnias, muitas raças, muita gente que veio de vários sítios, e considera que



Handwritten marks in blue ink, including a star-like symbol and the letters 'DS'.

devemos ter orgulho de todas essas gentes que estão aqui, e que constroem a freguesia. Referiu ainda que Marvila é uma freguesia que acolhe bem, uma freguesia de pessoas amigas, que acolhem, que gostam de receber e que isso é muito importante. Referiu sobre os documentos que apresentou, que um deles é um voto de condenação pelo genocídio que Israel está a levar a cabo em Gaza. Salientou que condenar Israel, não é de forma nenhuma desculpar também a ação do Hamas, que não tem nada a ver, e referiu que o outro texto é sobre a criação de uma comissão para o acompanhamento dos trabalhos do novo hospital, porque na sexta-feira passada, foi realizado um acordo entre o governo e a Mota-Engil, e considera que esta Assembleia e o Executivo têm de estar mais por dentro daquilo que se vai decidir.

-----**VOTO DE CONDENAÇÃO**-----

«Voto de Condenação pelo genocídio em Gaza»

Os palestinianos estão confinados, desde 1948, a uma prisão a céu por ocupações progressivas dos colonos israelitas.

Desde o dia 7 de outubro de 2023 que o Estado de Israel, em reação a uma atuação contra civis levada a cabo pelo HAMAS e outros movimentos da resistência palestiniana, tem perpetrado violações constantes dos direitos humanos na região. Desde o início do conflito o número de mortos já alcançou os 26. 257 mil, figurando entre as vítimas muitas mulheres e crianças.

No âmbito da ação da Organização das Nações Unidas (ONU) o Bloco de Esquerda destaca o papel fundamental do Secretário-Geral António Guterres na procura de um caminho para a paz, através do respeito pela vida humana, da solidariedade e da fraternidade entre os povos.

Condenar o genocídio do povo palestiniano não é desculpar as ações do HAMAS, mas sim reconhecer a este povo o direito à vida em liberdade, segurança e democracia. Recentemente muitas países tiveram a coragem de acusar o Estado de Israel pelos seus crimes, mostrando que existem vozes no mundo que não consentem a chacina israelita. Um exemplo disso mesmo, foi a apresentação pela África do Sul, no Tribunal Internacional de Justiça, de uma proposta de condenação de Israel como país que está a praticar um genocídio do povo da Palestina com bombardeamentos e escassez de bens de primeira necessidade como a água, os alimentos e medicamentos. A coragem dos sul-africanos foi acompanhada pelo governo brasileiro, por outros países e por manifestações, pela paz e pela Palestina, em vários países europeus, incluindo Portugal.

Posto isto,

Na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila do dia 7 de fevereiro de 2024, o Bloco de Esquerda propõe:

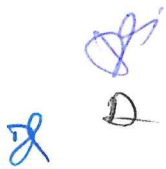
- 1- Que a Assembleia de Freguesia de Marvila condene os atos genocidas perpetrados em Gaza pelo Estado de Israel.

Pelo Bloco de Esquerda de Marvila, Pedro Henrique Soares-----

-----**RECOMENDAÇÃO**-----

«Comissão de acompanhamento dos trabalhos do novo hospital de Lisboa Oriental»

Na passada sexta-feira o Governo e a empresa Mota-Engil assinaram o contrato para a construção do novo hospital de Lisboa Oriental, desbloqueando uma infraestrutura necessária num melhor acesso à saúde na cidade de Lisboa.



O serviço Nacional de Saúde e, consequentemente, o acesso universal aos cuidados de saúde são uma vitória da nossa democracia, na medida em que, em muitos casos, o setor privado não garante o tratamento de doenças raras, patologias oncológicas, crónicas, como a esclerose múltipla e a SIDA. Assim, não se compreende a opção da realização de uma Parceria Público-privada (PPP), que no passado não serviu para melhorar o acesso a cuidados de saúde dos utentes, mas sim promover uma sangria de dinheiro público.

O Bloco de Esquerda de Marvila considera que o poder local, Junta e Assembleia de Freguesia, devem acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do novo hospital, bem como, avaliar o impacto no tecido socioeconómico de Marvila, que esta construção implicará.

Posto isto,

Na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila do dia 7 de fevereiro de 2024, o Bloco de Esquerda propõe:

- 1- Que se constitua no seio da Assembleia uma comissão que acompanhe o desenvolvimento dos trabalhos de construção do novo hospital de Lisboa Oriental e avalie o impacto da mesma no desenvolvimento económico, social e ambiental da freguesia.
- 2- Que a comissão, a ser constituída, integre um representante do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, um representante de cada força política representada na Assembleia de Freguesia e a presidência da Assembleia de Freguesia.

Pelo Bloco de de Esquerda Marvila, Pedro Henrique Soares-----

---Seguidamente, o **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra ao **Sr. José Martins (PCP)**, no uso da palavra, depois de dar as boas noites a todos, disse querer agradecer à mesa o voto de saudação que apresentou, uma vez que é um dia especial, em que a freguesia faz 65 anos, que é uma data bonita, um número muito bonito, e que esta deve continuar a pensar, a lutar e a preocupar-se com os fregueses. Disse em relação aos documentos que o BE apresentou, que estão de acordo com o que foi referido no voto de condenação do genocídio em Gaza, e que vão apoiar este documento. Referiu quanto ao outro documento apresentado, o da recomendação da Comissão de Acompanhamento das obras do novo hospital de Lisboa Oriental, que concordam com esta recomendação, pois convém que os órgãos representativos da população estejam próximos do andamento de uma obra que vai ter, com certeza, um impacto socioeconómico e ambiental em Marvila, que vai valorizar imenso a freguesia e vem colmatar “um buraco”, que existia a nível da assistência médica. Disse ainda relativamente ao hospital, que uma questão que os preocupa e têm vindo a apresentar na Assembleia, tem a ver com o facto de na área onde vai ser construído o novo hospital, existir de momento, um posto de limpeza do pessoal, e terá que ser tratada “a nova casa”. Referiu que em conversa com o Sr. Presidente Videira, sabe que já foi decidido um sítio, que até foram os trabalhadores que sugeriram essa localização, e pedia agora, que se inicie a construção desse edifício, uma vez que tendo sido aprovada a obra do hospital, esta pode começar de um momento para o outro, e se a obra iniciar, uma das primeiras coisas que irá abaixo são os edificadados que estarão naquela zona.

Referiu uma vez que a freguesia faz anos hoje, a importância da continuação da defesa, pois existem determinadas questões, nomeadamente a habitação, que é uma questão muito crítica na freguesia, e pensa que o executivo está ciente desse problema. Mencionou que o que estão a pedir é que o executivo se preocupe, com esse problema a nível dos

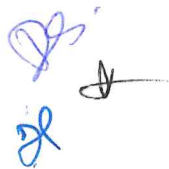


Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'DS' and a signature.

fregueses e igualmente também a nível de funcionários. Disse que tiveram conhecimento da situação de funcionários que ficaram um pouco atrapalhados a nível de habitação, tendo sido despejados e há casos até que têm de viver em casas com familiares, que têm filhos muito crescidos e têm que dividir um quarto. Pediu ao Executivo que considerasse essa questão. Disse que outra situação, tem a ver com os serviços que os fregueses têm vindo a perder nomeadamente os CTT e bancários. Referiu que há bairros com milhares de pessoas que têm uma caixa multibanco, que muitas vezes essas caixas estão dias sem verbas. Disse que sabe que o Executivo não pode decidir isso, mas que pode exercer a sua influência junto das entidades bancárias e falar sobre este aspeto, referindo-se nomeadamente nos Lóios, no Condado, são bairros com milhares de pessoas e têm uma única caixa multibanco, passa-se dias que não têm dinheiro, as pessoas têm de se deslocar à freguesia vizinha. Mencionou ainda antes de terminar uma outra questão, que tem a ver com os estacionamento. Disse que quando se passa junto à biblioteca, verifica-se que o passeio em frente está cheio de carros, e que se podia eventualmente pensar num parque de estacionamento, em frente à biblioteca, uma vez que as pessoas vão lá, estacionam em cima do passeio e há um terreno enorme em frente. Disse relativamente a um plano para requalificação da Azinhaga dos Alfinetes, que se podia pensar num parque de estacionamento em frente à biblioteca. Referiu ter mais uma pergunta para o Sr. Presidente, que tem a ver com a rua Pedro José Pezerat, que uma vez que mora lá, as pessoas perguntam-lhe se há um plano de requalificação, e referiu que o Sr. Presidente disse que ia haver uma reunião na segunda-feira. Questionou se já há luz verde para avançar e que é que foi decidido.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, depois de saudar todos os presentes, disse que as suas primeiras palavras são obviamente de grande congratulação pelo aniversário da Junta de Freguesia de Marvila, com os seus 65 anos e pela forte saudação que espelha aquilo que é a freguesia enquanto comunidade e o seu desenvolvimento, que querem que seja sustentável, criativo e inconformista nos próximos anos. Disse que a freguesia de Marvila tem características muito próprias, mas que ainda hoje mantém algo que a distingue de muitas outras freguesias, o que foi muito bem espelhado pelo representante mais jovem da Assembleia de Freguesia, o Sr. Pedro Soares, porque sabe receber e acolher muito bem, e é uma verdadeira comunidade. Referiu que também é muito importante testemunhar isso com os vários protocolos, e contratos de programas desportivos, em termos de apoios que durante esta assembleia de freguesia, serão discutidos, apresentados e depois votados. Disse que foi muito importante, que finalmente fosse adjudicado, na passada sexta-feira, o contrato para a construção do hospital e a expectativa é que as obras finalmente se iniciem, uma vez que é um projeto muito antigo e esperam que se concretize. Informou relativamente ao novo posto de limpeza de higiene urbana, que de acordo com os trabalhadores, será executado um estudo prévio. Referiu que este estudo prévio está a ser analisado, e terão uma resposta à Câmara ainda amanhã sobre esta questão para depois se passar ao projeto de execução do novo posto de limpeza. Mencionou, no entanto, que esta será uma obra que não vai ser tão rápida como estão a entender.

Disse que a localização vai exigir escavações e a consolidação dos terrenos, e tem como orçamento inicial cerca de 4 milhões de euros, o que implica um processo de contratação que não vai ser tão rápido como aquele que gostariam que fosse. Referiu que a expectativa, é que no âmbito das obras do novo hospital, a zona do atual posto de limpeza, venha a ser



atingida numa parte final e não inicial das obras, porque senão os trabalhadores vão inevitavelmente estar sujeitos a outras condições e a estarem algum tempo em contentores de maneira a substituir, o que não é muito agradável, embora os contentores, pela experiência que tem existido na cidade de Lisboa, tenham algum conforto, não é seguramente a melhor solução. Mencionou que a melhor solução seria o posto de limpeza já estar construído, o que permitiria uma mudança rápida, mas que não é esse o cenário da situação.

Referiu quanto à questão da habitação, que é algo que causa bastante preocupação, e do contacto que têm tido com a população é evidente que tem que haver uma resposta que tarda a existir, que tem a ver com os elevadores. Disse que, ainda não há uma resposta, por parte da Gebalis quanto aos elevadores, e que ainda não há um plano concreto de este começar a ser intervencionado, e que gostavam, que de facto, essa realidade começasse a existir. Disse que têm muitas queixas por parte da população do bairro do Condado, e do bairro do Marquês de Abrantes, e esperam que se concretize o plano da recuperação dos elevadores, porque cada vez mais a Junta de Freguesia e os seus membros são confrontados na rua diariamente com esta situação. Quanto à questão dos funcionários, disse que têm tido um particular cuidado, na sequência até de uma moção aqui aprovada por unanimidade e que foi subscrita pela CDU. Disse que estão sempre a acompanhar a situação, que existe um caso que neste momento é mais preocupante, que referente a uma funcionária que foi despejada e que têm feito um enorme esforço para encontrar uma alternativa habitacional. Disse que espera que as negociações que estão a ter para encontrar um senhorio que possibilite também à funcionária conseguir fazer o pagamento da sua renda se concretize em breve, num prazo rápido, nos próximos 2/3 meses, mas está dependente também de obras que o senhorio vai fazer. Disse quanto aos serviços do CTT e bancários, que considera que o Sr. José Martins tem toda a razão quando indica a falta de reposição de dinheiro nas várias caixas multibanco dos bairros dos Lóios, do Condado e das Amendoeiras, e mesmo no multibanco, que a Junta de Freguesia, por sua iniciativa conseguiu instalar em 2018/2019 na biblioteca de Marvila. Disse que têm de insistir com estas entidades e até nem se compreende, porque a circulação monetária é vantajosa para as entidades bancárias e para o desenvolvimento do comércio. Disse que, portanto, vão continuar a fazer essa diligência para que isso aconteça.

Disse quanto ao estacionamento em frente da biblioteca, que já foi pensado, mas que o espaço está comprometido para zona de habitação de renda acessível. Disse que vão tentar equacionar, se é possível de uma forma transitória, falar-se de uma zona verde, e fazer ali uma intervenção que seria transitória.

Disse quanto à rua Pedro José Pezerat, que já há luz verde, e uma decisão do executivo relativamente à escolha da versão, e do projeto, que pudesse compatibilizar a atividade económica das garagens que estão na rua, e o desejo de a rua ter uma maior pedonização e segurança aviária e pedonal.

Mencionou que será feito o lançamento da obra em breve, que é a obra mais pesada que têm, no contexto de contrato de delegação de competências e, portanto, também, urge com que façam o seu lançamento. Disse que terão de ter alguma conversa fundamentalmente com as pessoas que ali desenvolvem atividades económicas, garantindo-lhes que vão continuar a exercer a sua atividade, mas com as restrições que vão acontecer devido à realização desta obra. -----

-----**VOTO DE SAUDAÇÃO**-----



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

«Pelos 65 Anos da Freguesia de Marvila»

Saudamos a nossa Freguesia de Marvila que celebra hoje, dia 7 de fevereiro de 2024, os seus 65 anos, tendo sido criada como freguesia em 1959.

Marvila é hoje uma freguesia com cerca de 35.463 habitantes, o que representa 6,5% do total da população de Lisboa.

Com origens essencialmente rurais e industriais, foi sempre um local onde proliferavam quintas e hortas, propriedades eram exploradas, na sua maioria, por gentes originárias do norte do País e abasteciam os mercados ambulantes, espalhados pelo bairro, pela vizinhança e, mais tarde, por toda a Lisboa. Também as grandes fábricas, a seguir à revolução industrial fizeram de Marvila o primeiro grande pólo industrial da cidade.

Em 1852 Marvila ainda fazia parte do então concelho dos Olivais, tendo saído em 1886 para se integrar no resto da cidade de Lisboa. Já em 1965 estabelece-se o primeiro Plano de Urbanização de Chelas, que beneficiou da existência dos imensos espaços expectantes por urbanizar e em 1974 com a revolução e todas as grandes transformações na sociedade portuguesa, a Freguesia de Marvila, adquire um ritmo de desenvolvimento, que a “coloca no mapa” de Lisboa.

A nossa freguesia foi durante todos os seus ciclos de transformação, um sinónimo de acolhimento, de diversidade e riqueza sócio-cultural, de tolerância, aceitação e de integração, sendo também a freguesia com mais associações e coletividades, que tanto nos orgulham.

Assim, é com todo o orgulho que, na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Marvila do dia 7 de fevereiro de 2024,

A Mesa propõe:

1. **um Voto de Saudação pelo aniversário da Freguesia, aproveitando para saudar todos aqueles que fazem de Marvila a nossa grande freguesia;**
2. **Que esta saudação seja dada a conhecer a toda a freguesia, através dos canais de comunicação da junta de freguesia.**

Marvila, 7 de fevereiro de 2024-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, e não havendo mais pedidos de intervenção, colocou a votação o Voto de Condenação do Genocídio em Gaza, apresentado pelo BE.-----

---Passada a votação, **foi o presente voto de condenação aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da recomendação-Comissão de Acompanhamento dos Trabalhos no Novo Hospital de Lisboa, apresentado pelo BE.-----

---Passada a votação, **foi a presente recomendação rejeitada pelos votos favoráveis do CH, PCP, BE e CDS, os votos contra do PS e a abstenção do PSD.**-----

---Votação do Voto de Saudação dos 65 Anos da Freguesia de Marvila apresentado pela Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

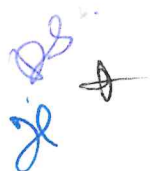
---Passada a votação, **o presente voto de saudação aprovado por unanimidade.**-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, deu início ao período de intervenção do público e passou a palavra à **Sr.ª Primeira-Secretária** para chamar o primeiro freguês inscrito.-----

---O **Sr. Manuel Saraiva**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

“Muito boa noite. Procedimento habitual, sempre lembrado e que não me esqueço. Sou o Manuel Saraiva e o sítio onde moro chama-se bairro das Amendoeiras, nesta nossa linda



freguesia de Marvila. Sr. Presidente da Assembleia saúdo-o e na sua pessoa saúdo igualmente outros participantes, a restante mesa, os demais membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, os senhores vogais, os que assistem presencialmente, todos os funcionários da freguesia e os que nos acompanham virtualmente.

A freguesia de Marvila que hoje faz 65 anos, surgiu por força do decreto-lei 42 142 da direção geral da administração política e civil, dependente do Ministério do Interior, publicada no diário do governo 1ª série nº32 de 7 de fevereiro de 1959, um sábado. Do referido documento constam elementos importantes que justificam a necessidade de reorganização administrativa da cidade, criando freguesias nas zonas de expansão, extinguindo algumas do centro da cidade. Na primeira metade do século XX, a cidade de Lisboa confronta-se com um aumento exponencial na sua população, 356 311 residentes em 1900 e 790 484 aquando dos censos de 1950, ou seja, um aumento para mais do dobro, mesmo considerando que na última década em análise 40/50, das 43 freguesias de Lisboa, 24 diminuíram a sua população. Apesar desse crescimento, em quase 60 anos, apenas uma nova freguesia fora criada, a de Penha de França em 1918. Interessante seria observarmos o mapa de época da cidade, com menor índice de urbanização e com tão grande população, em 2021 a população de Lisboa é de 545 796 habitantes, um decréscimo superior a 30%. Tendo em conta as novas ferramentas de análise, é bem provável que este último número, se aproxime bastante da realidade, sendo possível que o de 1950 possa pecar por defeito. Um dos critérios utilizados procurava que as freguesias correspondessem, quando possível, a comunidades com população socialmente homogénea, fosse lá isso o que fosse, e não muito numerosa, dotada dos serviços públicos mais comuns, igreja e escola, um etc, complementando a descrição, serve para tudo aquilo que se entender, ou seja, muito pouco ou nada. É neste contexto, que são criadas, 12 novas freguesias, extintas duas no centro da cidade, na resposta não apenas aos imperativos demográficos, mas também à necessidade de adequação à organização eclesiástica, a qual, entretanto criara novas paróquias religiosas e à organização administrativa e fiscal da cidade.

São criados 4 bairros administrativos e Marvila será integrada no quarto bairro conjuntamente com São Jorge de Arroios, São João de Deus, São João, Penha de França, Alto do Pina, Beato e Santa Maria dos Olivais. Uma dessas doze já todos o sabemos é a nossa Marvila, cujos limites definidos à época, em quase nada se alteraram, apesar das imensas transformações urbanísticas verificadas nos últimos 65 anos. Uma freguesia situada junto ao rio, para lá da linha do comboio, cresceu para cá dessa linha, com o aparecimento dos novos bairros que a constituem. O carácter rural que caracterizava parte do seu território é, progressivamente urbanizado. Sobre os limites não deixa de ser interessante verificar que são assinalados pela existência de grandes unidades industriais, algumas das quais apenas existem na memória e na história da freguesia, a Companhia Industrial Portugal e Colónias, a Sociedade Nacional de Sabões e a Manutenção Militar.

Olhando para este tema com os olhos do presente, parecem legítimas as seguintes interrogações: Primeiro, foi este processo discutido previamente pelos interessados?

Segundo, foram criadas estruturas físicas e organizativas para implementação desta nova organização? As respostas a estas duas questões, constam do referido documento, primeiro, revela-se a participação do gabinete de estudos da urbanização da CML, o parecer da Junta de Província da Estremadura, a informação do governo civil de Lisboa e o acordo do patriarcado. Dois, até à entrada em exercício das juntas de freguesia, o governo nomeará comissões administrativas para a gerência dos interesses paroquiais das novas



DS
DP

freguesias, o serviço das novas juntas, podem funcionar transitoriamente na sede das outras juntas de freguesia, nada se acrescenta no que respeita a dotações financeiras.

A marcação de uma assembleia de freguesia para tão significativa data, merece ser elogiada. A comemoração deste dia, com registo que isso impõe, permite manter no tempo essa ideia de lembrança que possa servir para permitir uma reflexão sobre a freguesia, o que foi nestes 65 anos, mesmo que reduzindo essa reflexão aos últimos 50 anos de democracia, e também sobre a freguesia que pretendemos nos próximos anos. Que seja notícia particularmente a lembrança da mobilização das crianças das escolas, que aconteceu esta manhã, na expectativa que lhes possa ser ensinado alguma coisa da história da sua freguesia. Retorcendo a 1959 era suposto que, a sua tão importância na cidade pudesse ser notícia de imprensa. Consultando o diário de Lisboa do próprio dia, nada mais interessante que a notícia “morreu o triste entrudo, substituído pelo soberbo carnaval do Estoril”. O contrário do que hoje acontece, a imprensa não tinha carácter tão imediatista, talvez o jornal do dia seguinte nos pudesse elucidar. Nada. Era domingo e para além do futebol, a notícia que o nosso Oriental ganhara ao Almada por 2-1, e novamente o Carnaval do Estoril, a informação que o estado de saúde do Almirante Gago Coutinho era muito grave, tão grave que um dos heróis da travessia do Atlântico Sul, no ano de 1922 viria a morrer mais tarde, no dia seguinte àquele em que completara 90 anos de idade, o dia 18 de novembro. O seu companheiro de projeto e de viagem, o meu conterrâneo Sacadura Cabral, morreu em 1924, 2 anos depois, 35 anos antes, também em novembro no dia 15, num voo entre Amesterdão e Lisboa. Hoje, dia 7 de fevereiro, nesta assembleia que possa ser evocado o nome de um ilustre cidadão de Marvila, membro deste órgão em vários mandatos, Lafayette Pires Braga. Nasceu no dia 7 de fevereiro de 1938, faz hoje 86 anos. Esta manhã, neste edifício já lhe cantaram os parabéns, porque o lugar não é para cantorias, que fiquem os desejos que possa continuar connosco durante mais anos, com saúde nesta freguesia a que ele chama de sua, como todos nós deveríamos fazer.

Que Marvila tenha uma longa vida, e que o seu futuro tenha em conta a melhoria da qualidade de vida dos seus fregueses.

Muito obrigado, Viva Marvila!

PS: à margem deste comentário, ou em simples rodapé, a notícia que o Manuel Portugal Lage publicou recentemente um livro, 100 Crónicas de um Mundo em Transformação, está aqui. Sobre o assunto o que lhes posso dizer é que ler não faz mal a ninguém e não somos obrigados a concordar com todas as ideias ali defendidas, mas o recurso à reflexão ensinanos, por isso, eu irei ler o livro, espero que alguns de vós que nos ouvem possam fazer o mesmo. Boa noite, muito obrigado.”-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, agradeceu ao Sr. Manuel Saraiva, especialmente pela parte que lhe toca e pela publicidade ao livro, de facto, é um desafio à reflexão de todos. Passou de seguida a palavra à Sr.^a Primeira-Secretária, que chamou o seguinte freguês inscrito.-----

---O **Sr. Carlos Marques**, residente no bairro da Flamengo, no uso da palavra, deu as boas noites aos presentes e referiu que só gostava de saber umas respostas a algumas questões. Disse que a primeira é sobre as luzes de Natal que “é só para encher balões, ligá-las é para esquecer”, disse que alguém se esqueceu ou não pagaram a luz, não sabe como é que aquilo funciona. Disse que a outra questão é sobre a rua onde reside, a avenida Dr. Arlindo Vicente, que considera uma autêntica autoestrada. Referiu que acha muito estranho porque já enviou um email para a Junta, e a resposta foi, “a Câmara é que paga tudo”. Disse



que vai à rua Luís Cristino da Silva, e que existe uma banda frente ao Pão Quente, ao Sr. Do Pão como quiserem chamar, mas que é estranho. Disse que mais atrás, junto ao pé de A Gata, que o Sr. Presidente da Junta deve conhecer, que vai lá de vez em quando também tem uma banda. Referiu que, no entanto, que onde deveria existir uma banda, é onde saem os miúdos da escola nº117 da parte de baixo, que atravessam a estrada a correr e não há lá uma banda, para os carros abrandarem. Considera isto tudo muito estranho, e está a verificar que a segurança é para esquecer, que se acontecer aconteceu. Relativamente à avenida não há uma passadeira, as pessoas estão num prédio, os contentores do lixo estão junto ao muro do Rock in Rio, e não há lá uma passadeira. Questionou onde é que está a segurança em Marvila. Referiu que nas suas traseiras, existem carros em cima do passeio, que sobem o passeio, e depois quando vão criticar, são racistas. Questionou onde têm os coordenadores a orientar, que é tudo muito estranho. Disse que os pilaretes deviam estar a tapar as entradas, que se vê senhores a subir passeios e a andar com os carros a acelerar. Comentou que já nem sequer deixa o seu neto ir para lá, e questionou se o Sr. Presidente da Junta acha isso correto.-----

---O **Sr. Ricardo Pereira**, dirigente dos Pastéis da Bola, residente na rua André Vidal Negreiro no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:

“É uma das respostas que venho procurar, é uma sede, neste caso para a instituição que dirijo, que ainda não a temos. Essa é uma sede, é a casa de um dos dirigentes, porque até agora estamos a aguardar uma solução e vou começar, primeiro boa noite a todos, vou começar por aí, por uma necessidade do clube, que é uma sede, e é isso que estou a fazer neste momento, é procurar uma resposta. Já identificámos algumas lojas, fomos sempre passando barreiras, ou seja, aquela loja não servia, já estava ocupada, outra já tinham passado do âmbito do desporto para a cultura, por exemplo, e não nos podia ser cedida e até hoje não temos uma sede. Uma simples sede onde podemos ter uma reunião, receber os nossos sócios, ou, para vários, reabilitação de atletas, ou até mesmo para poder rentabilizar, ter uma fonte de rendimento que também não temos enquanto clube, a não ser os apoios da CML, e da Junta de Freguesia de Marvila, e é uma lacuna, e uma necessidade urgente para o clube. A outra necessidade que temos tem a ver também com instalações próprias, a questão de um campo de futebol que é a nossa prática. Impossível, ao longo dos anos temos lutado com isso, e foi nos dito que era impossível, a questão do campo 11, obviamente, somos bicampeões também de futebol praia feminino e era uma das hipóteses era um campo de futebol praia, em que está identificado um campo também. Neste caso, um ringue, em que nos foi dito que ia ser reabilitado para um campo futebol praia, para podermos usar e é uma das respostas também que eu venho procurar, em que pé de situação é que se encontra o campo de futebol praia para a Associação Desportiva Pastéis da Bola.

Cria aproveitar que aqui estou para dar um pouco a conhecer o que o nosso clube faz, neste momento temos mais de duzentos atletas federados, além das equipas federadas, temos desde os petizes até aos seniores femininas, temos uma equipa de futebol 7 também não federada, temos uma equipa de veteranos não federada, ou seja, não conta como atletas federados. Como disse há pouco, somos bicampeões nacionais de futebol praia, temos na nossa equipa, seis atletas internacionais por Portugal, temos na nossa equipa também nos últimos dois anos a melhor jogadora do mundo internacional brasileira. Isso para mostrar também um pouco do nosso trabalho. Ou seja, é o expoente máximo, e aquilo que mais publicitamos é a questão do futebol praia, mas não trabalhamos só aí. Como disse um clube



DS
p

recente, temos mais de duzentos atletas federados, desde crianças com 4 anos até aos 14, que é o limite que temos em rapazes, temos equipas femininas desde os sub 10, sub 13, sub 17, sub 19, e a nossa equipa sénior que se encontra a disputar a fase de campeão do campeonato nacional de terceira divisão.

Queria também expor um pouco o problema, agradecer à Junta que nos tem apoiado e muito e gradualmente obviamente, nós temos respondido com muito trabalho, só que temos uma lacuna em relação às outras instituições, é que não temos campo próprio e o campo que usamos é privado, ou seja, o apoio que nos é dado, mais de 50% é para pagar o campo que usamos, o que não acontece obviamente com a maioria das instituições. E daí aquilo que sobra realmente para a prática regular desportiva, não é assim tanto, em relação à quantidade de atletas que temos, e isso aliado à falta de fonte de rendimento que uma sede, por exemplo, nos podia dar, condiciona-nos um pouco o futuro. E era essa a mensagem que queria deixar também. Boa noite a todos. Obrigada."-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para os eventuais esclarecimentos.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que queria antes de mais felicitar a intervenção do Sr. Manuel Saraiva, uma intervenção sempre acutilante, que nos faz percorrer um pouco a história, e neste caso, um pouco a história do momento em que a freguesia surgiu e do contexto em que a freguesia foi criada, nessa altura como uma freguesia muito periférica da cidade, uma freguesia com base no setor primário e secundário, ou seja, na agricultura e na indústria, com a afluência enorme de pessoas oriundas da zona norte do distrito de Viseu como mão de obra para as fábricas. Deixou também uma reflexão sobre o livro que lançaram no dia 25 de janeiro, que será oferecido aos que estão presentes e ainda não o tenham, que é um livro das coletividades de Marvila, foi o livro com maior nº de páginas porque tem de facto um maior nº de coletividades, também foi o livro que teve uma maior adesão popular na sua participação. Felicitou a intervenção do Sr. Manuel Saraiva, e fez uma pequena correção sobre o Almirante Gago Coutinho, que faleceu no dia a seguir aos 90 anos e está sepultado no cemitério da Ajuda, viveu na rua da Esperança e, portanto, não faleceu em novembro, faleceu em fevereiro. Referiu que quem faleceu em novembro foi o Sacadura Cabral, que desapareceu e não se encontrou os restos mortais dele, mas o Gago Coutinho está sepultado no cemitério da Ajuda, faleceu na rua da Esperança e foi sepultado logo no dia seguinte ao seu aniversário. Mencionou que foi um homem que viveu muitos anos, viveu 90 anos, e é conhecido o contributo que trouxe na ligação da Marinha com a navegação, e também por ser uma pessoa que era verdadeiramente um adepto da educação física e particular da ginástica, uma figura muito característica pelas suas grandes caminhadas e pela sua boina quase basca que utilizava.

Referiu que houve algo que o Sr. Manuel Saraiva disse e muito bem, que é de facto a questão que os jornais não, tinham esta resposta imediata a uma reforma tão importante como aconteceu a reforma administrativa, e também um país que de facto estava muito centrado, naquilo que que era Deus, Pátria e Família, que se percebe que era a igreja, a escola, que seriam o centro das comunidades homogêneas, só com o 25 de abril e com aquilo que nos trouxe a liberdade, em termos de desenvolvimento, e do poder autárquico é que ele verdadeiramente se dinamizou. Reconheceu o Sr. Manuel Saraiva por ter evocado 2 momentos: um momento que tiveram durante a manhã, com a receção das escolas e o hastear da bandeira, e a homenagem que fizeram não só ao Lafayette Pires Braga com 86

DS
A



anos, mas à Dona Arminda com 90 anos e ao Isaac com 10 anos, ou seja, juntaram duas gerações, que era aquilo que mais gostariam de ter, que era um projeto intergeracional e que independentemente de todas as idades, de todos os géneros as pessoas amassem a sua freguesia.

Disse sobre o Sr. Carlos Marques, que gostaria primeiro de tudo, felicitá-lo pela sua presença no público, que é muito importante, assim como, a sua participação cívica e o seu testemunho, porque permite muitas vezes dar respostas mais concretas a situações que ocorrem. Referiu sobre as luzes de Natal, que têm tido uma luta muito grande e muito intensa desde há 2 anos com a entidade que veio substituir a EDP, na questão da gestão das iluminações de Natal em termos de contacto, que é a E-redes. Mencionou que é a E-redes que assume as autorizações dos locais e depois mais tarde veio dizer que já não assume as ligações, que esta situação aconteceu em 3 ou 4 localizações, e revelou que desta vez, até ficou um pouco irritado, porque considera que tem que assumir a sua responsabilidade, e considera que deviam ter feito as ligações diretas na Flamengo à igreja de Santa Clara, na Eduardo Mondlane à igreja S. Maximiliano Kolbe, deviam ter feito também na Praça Raúl Lino à farmácia que está na Raul Lino, e, portanto, no futuro, deixa o compromisso, que se a E-redes não for de uma maneira, têm de encontrar outra maneira, e a diminuição muitas das vezes para as iluminações de Natal, tem muito a ver com as dificuldades que a E-redes causa.

Disse quanto à avenida Arlindo Vicente, que não podia estar mais de acordo com o que o S. Carlos Marques disse, já fez várias diligências junto da CML, e fez uma intervenção na última reunião descentralizada sobre este assunto, dizendo em brincadeira que até o seguinte, parece que as pessoas que vivem, na Arlindo Vicente estão a treinar para os Jogos Olímpicos de Paris para conseguir fazer com rapidez o percurso entre o prédio deles e o caixote do lixo e virem sem terem problemas nenhuns, porque não se compreende e já disse isto ao Sr. Vice-Presidente, que tem o pelouro agora da mobilidade, já o tinha dito anteriormente aos outros Vereadores da CML, porque tiveram sempre este pelouro, andamos neste combate à 6 anos. Não se compreende porque é que o estudo sobre a Arlindo Vicente não sai do papel, porque é que não há ilhas na zona de guarda para as pessoas atravessarem aquele sítio com segurança, não se compreende até, porque é que existem estes festivais todos, o Kalorama, o Rock in Rio, e não trazem a vantagem de fazer esta obra no local porque seria um melhoramento importante. Disse que não vai deixar de insistir de fazer as melhorias daquele local, pois considera que a Arlindo Vicente tem de ter condições, tem de ter medidas de acalmia de tráfego e, está muito de acordo com isso, tal como a situação das saídas da escola da 117 e também, uma questão que preocupa, porque felizmente há algum estacionamento, e desafia a fazerem uma visita ao local, para encontrar maneira de melhorar o estacionamento e fundamentalmente, não permitir a invasão do automóvel para zonas pedonais. Comentou que fizeram no anterior mandato um conjunto de repavimentações na zona no sentido de melhorar e potenciar algum estacionamento e não é perceptível porque é que as pessoas vão estacionar por cima dos passeios e em zonas de lazer em que as crianças podem brincar. Referiu que deixa aqui um compromisso sobre essa questão, e disse que é importante que troquem contactos para resolverem esta questão.

Sobre a questão levantada pelo Sr. Ricardo Pereira disse que, primeiro de tudo, queria apresentar desculpas, porque tem sempre uma grande dificuldade em saber qual é a data de nascimento dos Pastéis da Bola. Prometo que agora já não vai falhar, porque os Pastéis



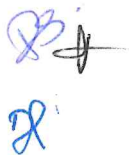
DS
H
7

da Bola fazem anos como o Ronaldo e já tem direito a falhar, mas que está sempre convencido, (como o Sr. Manuel Saraiva também estava convencido), que os Pastéis faziam anos a 15 de fevereiro, que era o dia da transladação do Santo António e que antigamente até se celebrava, tinha uma festa 15 de fevereiro em Lisboa do Santo António, e referiu que se queria penitenciar da falha de não ter felicitado os Pastéis da Bola e com 2 dias de atraso felicitou os Pastéis pela passagem do seu 9º aniversário. Disse também que o testemunho do Sr. Ricardo Pereira foi muito imersivo, porque já disse ao Sr. Presidente da CML e insistiu e disse que houve um compromisso por parte do Sr. Presidente e por parte da Sr.ª Vereadora arquiteta Filipa Roseta, no sentido de encontrar uma sede para os Pastéis da Bola que são hoje em dia, em termos de sucesso desportivo a segunda maior da freguesia e necessitam de ter instalações, de ter uma sede, de terem instalações próprias relativamente ao que é a atividade essencial dos Pastéis da Bola e aquela, em que são mais reconhecidos. Referiu que tem no pulso direito, e todos lhe perguntam sempre porque é que ainda anda com isto no pulso, que continua aqui e só vai sair quando tiverem a terceira, é a fita que lhe deram para assistir aos jogos da fase final onde depois, os Pastéis da Bola foram bicampeões nacionais de futebol de praia e que é um grande orgulho para Marvila, porque hoje são uma grande potencia, não só neste domínio do futebol praia, mas também de formação e do futebol feminino.

Disse que existe uma aposta também, e queria elogiar os Pastéis da Bola de se vocacionarem para uma equipa masculina de futebol de praia, estão também muito interessados e na 6ªfeira vão conseguir aprovar em sede de executivo e trazer a uma Assembleia de Freguesia, que pretendemos fazê-la a 21 de fevereiro, a cedência dos Capitães de Abril, para criar ali um complexo de jogos de praia, não só no futebol praia mas um complexo de jogos de praia, mas tem como grande objetivo tornar Marvila muito atrativa e potenciá-la na área do futebol de praia feminino, sendo quase um centro de treino da Seleção Feminina de Futebol Praia, porque quando se tem seis internacionais no mesmo clube, quando há uma parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, só a área ligada ao futebol de praia, considera que Marvila fica bem no mapa se passar a ter, não só o campo do futebol de Chelas, como ter um segundo campo de futebol de praia, que pode abranger outros desportos de praia, e portanto, vão trazer essa proposta, que é uma proposta muito bem consolidada e que foi trabalhada pelos juristas da Junta e por uma sociedade de advogados especialista em Direito Administrativo, para ter um amplo consenso sobre esta questão. Disse quanto ao futebol 11, futebol de 7, estão a ultimar a questão do contrato de delegação de competências para lançarem, e têm o projeto de arquitetura praticamente validado, existem algumas pequenas correções que têm que fazer para lançarem o concurso para o campo de jogos com relvado sintético na escola da Damião de Góis, a gestão vai ser feita pela Junta de Freguesia, mas que de facto, os potenciais utilizadores, e aquela que merece uma maior atenção será a Associação Desportiva Pastéis da Bola, que é aquela que necessita de se libertar dos custos que tem hoje em dia na utilização do campo do Ferroviário. Concluiu dizendo que era tudo o que queria transmitir, saudou esta intervenção que foi muito elucidativa e que vai ajudar a todos, a termos um olhar mais atento e facilitar a aprovação da cedência desta estrutura aos Pastéis da Bola no próximo dia 21 de fevereiro. -----

-----Período da Ordem do Dia-----

--- ---O Sr. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, deu início aos trabalhos do



período da ordem do dia, e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentar a deliberação referente às alterações no mapa do pessoal.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que são simplesmente 3 pequenas alterações. Disse que a primeira é de abrir uma vaga na área jurídica, de dois postos de juristas para um terceiro, porque como é do conhecimento de todos, aquilo que nos resultou do nefasto acontecimento do ano passado, ficaram com um único jurista e o facto de terem a possibilidade de ter 3 juristas no quadro, permite que se uma situação destas que espera que nunca venha a ocorrer, mas que se houver alguma baixa médica ou alguma mobilidade, tenham logo a capacidade de responder e de manter pelo menos, sempre dois juristas a preencher os quadros da Junta de Freguesia. Disse que, as outras duas alterações têm a ver com as áreas de assistentes operacionais, porque têm e reconhecem, novas responsabilidades e um novo enquadramento daquilo que é um novo crescimento da freguesia, na área até do novo bairro de Prata. Disse que têm também como é do conhecimento cerca de 123 pontos de recolha bilateral, que é uma experiência única na cidade de Lisboa, que só existe em Marvila, ligeiramente na Penha de França e depois residualmente também no Parque das Nações, mas essa escolha, foi um pequeno fracasso, teve que ser redimensionada, mas mesmo assim levou a um acumular enorme de resíduos sólidos junto aos pontos de recolha bilateral, e portanto, pensaram que devido à idade avançada dos assistentes operacionais da higiene urbana, de aumentar o quadro do pessoal para dar resposta às necessidades da higiene urbana. Disse quanto às escolas que, também fazem uma alteração, que em cada um dos casos é mais de 5 vagas, tanto na higiene urbana como nos jardins de infância porque estão numa fase em que há muita mobilidade por parte dos funcionários, que escolhem ir trabalhar para mais perto das suas habitações, e por outro lado há situações de algumas baixas médicas, e que ficaram com constrangimentos na área de assistentes de jardins de infância. Recordou a todos, que Marvila é provavelmente, a freguesia mais jovem da cidade de Lisboa, que é uma das que tem mais números de salas de jardins de infância, são cerca de 23 a 24 salas de jardim de infância, e têm ainda um outro problema, que é o número de crianças de necessidades educativas especiais que, são cerca de seis a sete crianças de necessidades educativas especiais nos nossos jardins de infância. Referiu que, portanto, vendo este quadro, têm já neste momento um número abaixo do que deveria ser o número de pessoas em emprego público na lista de emprego público que entregaram à CML, para depois fazer a entrega ao Ministério da Educação para a transferência. Disse que neste momento não têm 24 pessoas no quadro, têm 20, porque fizeram a sua substituição com um conjunto de pessoas que ainda estão nas escolas, mas que não vão conseguir regularizar, porque nalguns casos ainda não conseguiram obter as habilitações literárias e não quiseram concorrer a este concurso.

Referiu que estes dois concursos estão felizmente numa fase final, que já foram feitos os testes psicotécnicos e que se tudo correr bem, vão fazer a integração destas pessoas, com os devidos cuidados também por causa do equilíbrio financeiro, mas esperam dar resposta a estas necessidades da população dentro dos próximos dois a três meses. -----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, disse que não regista nenhum pedido de palavra, e colocou a votação da deliberação n.º 1501/2024 da junta de freguesia, referente a alterações ao mapa de pessoal, para o ano de 2024 pessoal.-----

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----



PS.
A
dp

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, retomou os trabalhos e sugeriu que os antigos pontos 1, 2, 3 e 4, fossem analisados em conjunto, tendo a assembleia concordado com a sugestão. De seguida, passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para a apresentação. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que os antigos pontos 1, 2 e 3 são Protocolos que têm com a Associação Tempo de Mudar, a ACRAS e a Associação S. Maximiliano Kolbe que se referem ao programa alimentar, que para este adiantamento ao protocolo só era possível saber verdadeiramente a verba, quando ela se conseguisse esgotar no final do ano, porque o Protocolo segundo as instruções da Câmara Municipal, continuaria a funcionar mas a obtenção do seu valor final dependeria do número de refeições que iriam ter distribuídas até ao final do ano. Disse que o protocolo foi executado desta forma e, portanto, os pontos 1, 2 e 3, referem-se exclusivamente ao programa alimentar que tem decorrido com sucesso e que continuará este ano de 2024, já com os moldes de Fundo de Emergência Social, juntando tanto o programa alimentar como o FES famílias.

Referiu que o ponto 4 tem a ver com uma adenda do protocolo com os escuteiros, e que se refere a um maior incremento das suas atividades até ao final do ano e a sua participação em várias atividades, à semelhança do que fizeram com as outras instituições, consideraram que havendo folga orçamental para possibilitar que houvesse esta participação, também seria importante compensar os escuteiros para terem um protocolo à semelhança do que foi atribuído em 2022.-----

---O **Sr. Luís Castro (PSD)**, no uso da palavra, depois de saudar os presentes, disse que embora tenha já sido respondida parte da questão, questionou no sentido de que, alguns dos documentos que foram apresentados nestes pontos vêm datados de junho, ou seja, embora tenha sido dado o argumento de que estiveram até ao final do ano para que pudessem ver se havia verba ou não, causa alguma estranheza e questionável principalmente por causa dos documentos, que uns são de outubro, outros são de novembro e há um inclusive que é o dos escuteiros que é de julho. Questionou como é que em julho, já estava uma decisão tomada para que no dia 31 de dezembro se faça o apoio destas verbas. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para os esclarecimentos. -----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse sobre a questão do programa alimentar, que essa questão só pode ser resolvida quando encontrarem mesmo a valorização, que fazem o aditamento ou protocolo em reunião de executivo, mas depois trazem-no aqui, e que entendem que devem trazê-lo com o valor final, bem previsto e sabendo qual era a execução do Programa Alimentar. Disse que arriscaram uma questão, que fizeram o aditamento e disseram aos serviços que, se a CML não fizesse o programa alimentar até ao final do ano, seria a Junta de Freguesia a assumir na totalidade. Referiu que, portanto, fez o aditamento e disse à própria CM, que arriscava, porque a população da sua freguesia, não pode passar e não vai passar, nenhuma necessidade em termos alimentar, e, portanto, têm de dar a resposta e esse foi um risco que assumiram, sabem que assumiram qual era o valor da perda, mas entenderam dessa forma. Disse quanto à questão dos escuteiros, que fizeram de facto o aditamento, e que nesta questão o Sr. Luís Castro está correto, foi uma questão de oportunidade. Mencionou que fizeram depois uma verificação das adendas do protocolo que tinham ou não tinham feito e verificaram que a adenda deste protocolo não tinha vindo, mas ela tinha que vir, porque têm de ser



transparentes, verificaram que tinham a adenda para trás, não a trouxeram em setembro, não a trouxeram em novembro, tinham de a trazer agora, e foi essa verificação que em nome da transparência o fizeram.

Disse em relação aos primeiros 3 pontos, que considera algo que os distingue, pois se Câmara não tem, poderiam estar a falar com estas 3 associações, e dizer que agora o programa termina e as pessoas ficam sem alimentação porque o Programa vai terminar a 8 ou 9 de outubro. No entanto, referiu que, houve uma decisão conjunta do executivo no sentido de que, irão assumir as perdas, se houver perdas, mas que as pessoas não podem ser privadas do Programa Alimentar de um dia para o outro.

Disse que felizmente, houve a sensibilidade e sensatez do departamento dos direitos sociais da CML, da Sr.^a Vereadora, que muito os honra, no sentido de nos dizer que, esta verba vai ser compensada e vai ser assumida pela CM-----

---O **Sr. Presidente de Assembleia**, colocou a votação os documentos de protocolos dos antigos pontos 1,2, 3 e 4.-----

---Votação do segundo aditamento ao protocolo de colaboração com **ASSOCIAÇÃO TEMPO DE MUDAR (ATM)**, inserido no âmbito da execução do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, abrangido no contrato de delegação de competências celebrado com o município de Lisboa, e respetiva minuta - deliberação n.º 1447/2023 da junta de freguesia.

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação do segundo aditamento ao protocolo de colaboração com a **ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE REINserção E APOIO SOCIAL (ACRAS)**, inserido no âmbito da execução do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, abrangido no contrato de delegação de competências celebrado com o município de Lisboa, e respetiva minuta - deliberação n.º 1448/2023 da junta de freguesia;

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação do segundo aditamento ao protocolo de colaboração com o **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. MAXIMILIANO KOLBE**, inserido no âmbito da execução do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa (FES) – Vertente de Apoio a Agregados Familiares, abrangido no contrato de delegação de competências celebrado com o município de Lisboa, e respetiva minuta - deliberação n.º 1449/2023 da junta de freguesia.-----

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

---Votação da minuta de adenda ao protocolo de colaboração celebrado com **Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico** (quinhentos euros) - deliberação **Português (Agrupamento 1260 Bela Vista)**, no montante de 7.500,00 € (sete mil e n.º 1450/2023 da junta de freguesia-----

---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por unanimidade.**-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, passou para o ponto 6 e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para a apresentação do ponto. -----

---O **Sr. Presidente da Freguesia**, no uso da palavra, disse que , de uma forma muito célere, fizeram um conjunto de protocolos com todas estas instituições que são merecedoras do trabalho e da dinâmica que têm feito nas várias áreas da freguesia, nos vários territórios e também nas suas várias atividades, desde a área da educação, à cultura, à juventude, à ação social, e os projetos que foram apresentados foram valorizados, houve



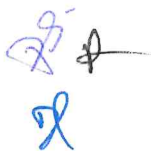
Handwritten initials in blue ink, possibly 'DS' and 'P'.

uma verificação muito detalhada sobre o trabalho destas instituições, portanto, não se vai pronunciar sobre nenhuma delas, mas disponibiliza-se para os senhores membros de Assembleia de Freguesia, se o intenderem fazerem perguntas sobre algumas destas instituições e de que forma é que chegaram a estes valores.

Explicou apenas para não haver dúvidas, que o protocolo 6.17 da Rimas ao Minuto, teve de ser pago na sua forma integral, e por este motivo, teve ocasião de falar com os senhores membros da Assembleia de Freguesia antes, porque era um protocolo que tinha a ver com o 25 de Abril na componente do desenvolvimento dos povos da colonização e de uma iniciativa que ocorreria, na Casa da Pedra no âmbito da disputa da CAM. Disse que como é do conhecimento geral, isto é parte do Protocolo, a outra parte tem a ver com a atividade da própria Rimas ao Minuto no bairro do Armador. Disse que houve pela primeira vez 4 seleções de língua portuguesa que estiveram presentes na disputa da CAM, (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique), tiveram desempenhos extraordinários, foram grandes momentos de convívio, na Casa da Pedra, juntaram muitas pessoas, foi um grande momento de confraternização, e de divulgação das culturas destes países. Disse que esteve numa das ocasiões, na presença do Sr. Embaixador de Cabo Verde, nos quartos final, infelizmente Cabo Verde, não seguiu em frente e Angola também não seguiu em frente, mas teve a ocasião de estar com o Sr. Embaixador de Cabo Verde e foi um grande momento de ligação. Disse que a Rimas ao Minuto faz também um trabalho exemplar no bairro do Armador junto da população mais jovem e têm feito um trabalho tão exemplar como aquela questão que estava bem patente do contentor da Gulbenkian que está à entrada do Parque da Bela Vista e também com as ligações que tem estabelecido de parceria com a embaixada dos Estados Unidos da América. Disse que o Sr. Embaixador dos Estados Unidos, numa iniciativa conjunta, com o Rimas ao Minuto, com o Centro Paroquial de S. Maximiliano Kolbe, com a presença do Chakal, e com a vinda de um dos maiores e mais famosos “pizzoleiros” dos EUA de Nova Iorque, para ensinar as crianças a fazer pizzas e a fazer um conjunto de atividades com o auto patrocínio dos EUA.

Referiu que além disso, a Rimas ao Minuto, é uma das associações, tal como a Associação Viver em Sociedade, que estão muito ligadas ao Projeto da Formação e da presença da freguesia de Marvila no Champions Comité da Gebalis, que é um programa de integração através do desporto e do futsal, e a Rimas ao Minuto tem desenvolvido este projeto, que tem sido muito aliciante, porque ao contrário das outras freguesias que tornam esta competição como algo muito competitivo e que permite a presença de jogadores federados. Mencionou que no entendimento por parte do técnico do desporto do Prof. Ricardo Ribeiro, e da equipa que o tem auxiliado, é que este momento serve fundamentalmente para que crianças que nunca tenham praticado a atividade, comecem a praticar, e, portanto, a Rimas ao Minuto e a Viver em Sociedade, têm feito destes momentos, momentos de integração de crianças que nunca praticaram o futsal, que nunca tiveram contacto com a organização de jogo, com técnica e tática de jogo nem de estratégia, e que participam nesta atividade, e que tem sido muito exemplar para todos.

Referiu também a questão de um protocolo com o APISI, que irão trazer brevemente, se tiver em condições no dia 21 de fevereiro, que tem a ver com uma visita que foi feita ao território pelo Sr. Embaixador da Guiné-Bissau, com o seu corpo diplomático, que muito os honrou, e que lhes transmitiu de forma muito viva, tudo o que a Junta tem feito na freguesia em prol da comunidade guineense que vive aqui na freguesia de Marvila, e que pediu auxílio, em termos da dinamização das atividades, não só da APISI que tem a ver



com a integração dos imigrantes guineenses e de origem africana no território português e na sua certificação e qualificação, e na Associação Guineense, que tem um trabalho muito válido no território, que teve algumas dificuldades em termos do que é a sua organização, esta situação está ultrapassada e nesse encontro que teve com o Sr. Embaixador na sede da própria Associação Guineense e também na presença da APISI, este entendeu que Marvila poderia ser um exemplo de grande coesão para as comunidades não só guineenses, mas também para as comunidades africanas que existem em Marvila e por isso é que está a falar deste 6.17 e do 6.24.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, passou a palavra ao plenário.-----

---O **Sr. Pedro Sousa (BE)**, no uso da palavra, disse que, vai só dar uma pequena nota porque, no momento em que se encontram, a votação destes apoios é muito importante. Informou que esta semana esteve nesta Câmara com algumas crianças de várias escolas, e enquanto uns, pediam um QR code para entrar na escola, porque tinham disciplinas que nunca tinha ouvido sequer falar, como por exemplo, estavam no 5º ano e já tinham programação, mencionou que quando disse à menina que teve TIC, no 7º, 8º ano, ela disse “coitado”, mas que foi uma experiência muito boa. Referiu que muitos até tinham um espaço, onde lhes davam dicas e métodos de estudo para os testes, e isto foi possível verificar no Cesário Verde e no Valsassina. Disse que os outros o que pediam eram, umas cortinas porque não se via para o quadro, sítio onde por o lixo, e na Agostinho da Silva até disseram que estavam preocupados com as casas.

Mencionou que, o que foi possível constatar naquele espaço é o que acontece na freguesia de Marvila, referindo que é dentro desta questão, que todos estes grupos de trabalho, as associações são muito importantes, porque dão a oportunidade de, por exemplo, um aluno que não tenha possibilidade de na pública ter apoio, e que não tenha possibilidade de ter um explicador, possa ir ao bairro e ter ao sábado das 10h às 13h, como acontece por exemplo na AMBA, onde tem um espaço, e possa ter acesso igual à educação. Referiu que este é só um pequeno exemplo, mas que há vários, e que é por este motivo que o bloco vai votar que sim a todos os apoios.-----

---A **Sr.ª Patrícia Cipriano (PSD)**, no uso da palavra, disse que: Eu estou aqui apenas para esclarecer primeiro, que da documentação que consultei, percebeu que ainda não está toda como deve ser, que há alguns documentos em falta, nomeadamente algumas atas de aprovação de contas, outras não têm a assinatura e a vinheta do contabilista certificado, havendo por isso, alguma documentação em falta, que não será por isso obviamente que se irão opor a que estes apoios sejam concedidos, porque eles são necessários. Disse que já tem sido vastamente discutida essa necessidade, que é necessário que sejam junto posteriormente aos processos, não só para que a freguesia tenha todos esses elementos em seu poder, mas também porque sem eles a validade legal é questionável, e, portanto, parece-lhe muito importante que a Junta de Freguesia tenha esse dossiê muito bem organizado e que solicite a assinatura dos documentos que faltam assinar, que informe as associações que têm que ter livro de atas, porque as atas têm de ser numeradas, as folhas têm de ser numeradas, e não pode ser em folhas de bloco de linhas. Disse que bem sabe que foi há pouco tempo é que começaram a pedir tudo isto e as pessoas têm de ter um período de adaptação, as pessoas quando se juntam a uma coletividade muitas vezes não sabem estas formalidades, que só está a alertar para o facto de a própria Junta, o Executivo ter que ter estes cuidados. Referiu que obviamente também vão aprovar estes apoios. Disse que outro lado, não ter percebido bem, e que pode ser uma dúvida que



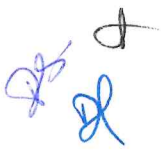
DS
0
4

provavelmente vai ter uma explicação muito fácil, mas que há adendas que são prévias à aprovação dos protocolos com as mesmas entidades, não sabe se se tratam de atividades diferentes, mas que é um esclarecimento que precisa, nomeadamente, por exemplo a ACRAS.

Disse que queria esclarecer também, que existe neste momento, a possibilidade de crianças e famílias consultarem médicos voluntários, no espaço saúde da Junta de Freguesia, mas que este serviço não tem sido devidamente divulgado, pelo que parece, porque existem muito poucas marcações de consultas, o que é extraordinário numa freguesia que tem tantas queixas ao nível da ausência de médicos de família. Disse que quando uma organização governamental, uma IPSS, arranja médicos para virem consultar as pessoas e os médicos não têm agenda com consultas marcadas, traz realmente alguma perplexidade. Apelou, por isso, à Junta de Freguesia, ao Executivo, que faça uma divulgação capaz, para que as pessoas possam ir às consultas que lhes foram possibilitadas por uma organização, e não pelo estado, pois foi uma organização de direito privado, que que é uma IPSS. Disse por fim, que gostaria de ver estas dúvidas esclarecidas. -----

---O **Sr. José Martins (PCP)**, no uso da palavra, disse que, no dia em que a freguesia faz anos, queria só realçar a riqueza associativista desta freguesia, atendendo ao número de associações, sociedades e casas regionais que estão aqui em causa, e que, portanto, vão apoiar esses apoios e subsídios. Concluiu dizendo que estas instituições, estas sociedades, estas casas regionais são a vida da freguesia, ou são elas que dão vida à freguesia.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, em primeiro lugar saudou a posição expressa por todos os intervenientes de apoio a este projeto de dar visibilidade às associações, ao seu trabalho, ao que é importante, porque são elas que estão mais próximo, conhecem melhor o vasto território, e respondem de uma maneira mais direta e é isso que pretendem. Disse que em segundo, querer cumprimentar a Sr.^a Patrícia Cipriano e no fundo agradecer todo o contributo que transmite, relativamente às questões legais que aqui estão subjacentes, e às validades e às melhorias contínuas que temos que ter, referindo que também estão certos de que os serviços jurídicos da Junta, nunca trariam aqui uma proposta, se ela não tivesse, pelo menos, bem consolidada e se não houvesse dúvidas nenhuma do que está a ser feito. Pediu desculpas por este aparte, mas considera que não é isto que interessará ao Ministério Público investigar. Referiu que a Junta de Freguesia já foi investigada pelo Ministério Público relativamente a esta situação, e o Ministério Público arquivou o processo. Informou que a Junta de Freguesia foi questionada sobre uma amostra de protocolos, respondeu, facilitou ao Ministério Público tudo o que tinha a facilitar, e o Ministério Público simplesmente arquivou o processo, o que exige por parte da Junta todos os cuidados, porque ainda antes do início da reunião, foi discutido com um dos vogais, e um dos responsáveis de uma área técnica, mais um reforço. Disse ainda, que este ano vão procurar, à exceção de algo que seja verdadeiramente materializado, não haver adendas aos protocolos para haver estabilidade, que o único sítio que poderá haver alteração, são as componentes sociais, como é o caso da ACRAS. Referiu que o caso ACRAS, é um caso que todos conhecem, não pode falar publicamente sobre ele, mas tem uma outra componente e que poderá ter necessariamente uma adenda, fora isso aquilo que transmitem a todas as instituições da freguesia, é que garantem a estabilidade, mas as verbas que forem aprovadas não vão ter reforço, para que não terem nenhum problema. Agradeceu estas referências da Sr.^a Patrícia Cipriano, enquanto jurista, para uma melhoria contínua destes casos, porque é necessário melhorar.



Mencionou que há outra parte que infelizmente, têm um problema com os serviços, é que Marvila é uma freguesia muito grande, e têm de ter uma noção, que se começarem a divulgar algumas atividades, entram em falência de resposta. Esclareceu que não é falência financeira, é falência de resposta, porque as pessoas criam uma determinada expectativa, e a Junta só tem uma determinada capacidade de oferta e depois estão sujeitos a uma procura muito maior, do que aquela que era inicialmente prevista. Referiu que, por isso, têm de ter muito cuidado na divulgação de serviços, e deu um exemplo, que há um serviço que a Junta de Freguesia faz com muita qualidade e divulga-o certamente muito pouco, que é o transporte solidário.

Mencionou que se comessem a divulgar o transporte solidário, não teriam capacidade de resposta, mesmo tendo duas carrinhas ao serviço. Informou que, neste momento até só têm uma, porque a outra está avariada e vai ser reposta brevemente a funcionar. Reforçou que num território destes se tivessem uma divulgação com as necessidades que as pessoas têm, teríamos uma afluência que até apareciam aqui pessoas que não necessitavam, pelo que têm de fazer uma triagem. Disse ainda, que na área da saúde, fizeram agora um investimento, e estão em conversações, ele e a vogal Sr.^a Susana Guimarães, de quem é o Pelouro, que aumentaram a resposta numa área que era muito importante que era da fisioterapia, estão em negociações com a área da enfermagem e com a área da medicina. Contudo, referiu que, também não vão poder divulgar estes serviços de forma intensa, porque senão as pessoas pensam que têm o centro de saúde aqui, para dar as respostas, que o estado deve dar, e como diz muitas vezes e muito bem, o Sr. Presidente da CML, que estão a fazer aqui o estado social local, e a complementaridade dos serviços, e têm de ter algum cuidado, mas sabendo, todavia que, os projetos que foram feitos o ano passado e têm continuidade, têm sido projetos notáveis. Disse também, e espera que a Sr.^a Patrícia Cipriano o perdoe por isto, mas que um dos grandes projetos que tem acontecido nesta sala, todas as quartas-feiras e que tem sido exemplar, é o projeto da Associação das Crianças Desaparecidas e Vulneráveis, que tem tido uma adesão massiva, tem sido um projeto de enorme sucesso, tem sido um projeto referência e considera mesmo, e deixou o desafio, que é um projeto para exportar para outros territórios e para outros locais, depois da experiência que foi feita e está a ser dada continuidade em Marvila. Concluiu que tanto ele como o seu Executivo, e fundamentalmente a vogal Sr.^a Cristina Abreu, estão todos muito satisfeitos com a oportunidade deste projeto estar a decorrer na freguesia de Marvila.-----

--- O **Sr. Presidente de Assembleia**, no uso da palavra, procedeu à votação dos protocolos ao **Ponto 6**.

--- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas e Vulneráveis** (apoio financeiro no valor de 18.000,00€ (dezoito mil euros)) - deliberação n.º 1515/2024 da junta de freguesia.

--- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade**. Não participou na votação a Sr.^a Patrícia Cipriano da bancada do PSD.-----

--- Votação do Protocolo a celebrar com a **Nuclisol Jean Piaget** (apoio financeiro no valor de 13.000,00€ (treze mil euros)) - deliberação n.º 1516/2024 da junta de freguesia.

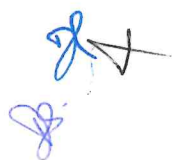
--- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade**.-----

--- Votação do Protocolo a celebrar com a **Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência** (apoio financeiro no valor de 8.000.00€ (oito mil euros)) - deliberação n.º 1517/2024 da junta de freguesia.



✓
dp
B.

- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez** (apoio financeiro no valor de 15.000,00€ (quinze mil euros)) - deliberação n.º 1518/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com o **Grupo Teatro Cultural Contra-Senso** (apoio financeiro no valor de 7.000,00€ (sete mil euros)) - deliberação n.º 1519/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Vale Formoso Futebol Clube** (apoio financeiro no valor de 6.500,00€ (seis mil e quinhentos euros)) - deliberação n.º 1520/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **AMBA – Associação Moradores do Bairro das Amendoeiras** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1521/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.** Não participou na votação a Sr.ª Mafalda Correia da bancada do PS.-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **ACRAS – Associação Cristã de Reinserção e Apoio Social** (apoio financeiro no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros)) - deliberação n.º 1522/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação de Inter-Ajuda de Jovens Eco-Estilistas** (apoio financeiro no valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros)) - deliberação n.º 1532/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D'Agosto 1885** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1562/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **ARBC - Associação de Reformados do Bairro do Condado** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1563/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.** Não participou na votação o Sr. Acácio Gonçalves da bancada do PS.-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **ASSOCIAÇÃO PARA A INCLUSÃO SOCIAL – AGIR XXI** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1564/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação de Moradores do Condado - Marvila** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1565/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação Sócio Cultural dos Moradores do Bairro Marquês de Abrantes** (apoio financeiro no valor de 10.000,00€ (dez mil euros)) - deliberação n.º 1566/2024 da junta de freguesia.

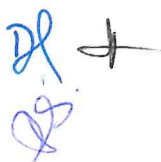


- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação de Moradores do Bairro do Vale Fundão** (apoio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)) - deliberação n.º 1567/2024 da junta de freguesia.
- Votação do Protocolo a celebrar com a **A MARVILENSE – COOPERATIVA DE CONSUMO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, CRL** (apoio financeiro no valor de 3.000,00€ (três mil euros)) - deliberação n.º 1568/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Rimas ao Minuto - associação** (apoio financeiro no valor de 20.000,00€ (vinte mil euros)) - deliberação n.º 1569/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, um eleito do PSD (Sr.ª Patrícia Cipriano), PCP, BE, CH e CDS e com a abstenção de um eleito do PSD (Sr. Luís Castro).**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Casa do Concelho de Castro Daire** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1587/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.** Não participou na votação o Sr. Acácio Gonçalves da bancada do PS.-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação Assistência Social Evangélica** (apoio financeiro no valor de 7.000,00€ (sete mil euros)) - deliberação n.º 1588/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Associação de Moradores do Bairro da Prodac - Norte** (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1589/2024 da junta de freguesia.
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **ANIMALIFE - ASSOCIAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO E APOIO SOCIAL E AMBIENTAL** (apoio financeiro no valor de 6.000,00 € (seis mil euros)) - deliberação n.º 1592/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Clube Lisboa e Amigos do Fado**, (apoio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)) - deliberação n.º 1599/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **ACULMA – Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila**, (apoio financeiro no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros)) - deliberação n.º 1600/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **APISI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS IMIGRANTES**, (apoio financeiro no valor de 12.000,00€ (doze mil euros)) - deliberação n.º 1601/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Corpo Nacional de Escutas C.N.E – Escutismo Católico Português (Agrupamento 1260 Bela Vista)**, (apoio financeiro no valor de 18.000,00€ (dezoito mil euros)) - deliberação n.º 1602/2024 da junta de freguesia;



28.

- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes**, (apoio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros)) - deliberação n.º 1605/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Fábrica da Igreja Paroquial de Santo Agostinho a Marvila**, (apoio financeiro no valor de 6.000,00€ (seis mil euros)) - deliberação n.º 1606/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados**, (apoio financeiro no valor de 8.000,00€ (oito mil euros)) - deliberação n.º 1610/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- Votação do Protocolo a celebrar com a **Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe**, (apoio financeiro no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros)) - deliberação n.º 1618/2024 da junta de freguesia;
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- O **Sr. Presidente de Assembleia**, passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do Ponto 7.
- O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, agradeceu e disse que se tratam de contratos de Programa Desportivo e que se coloca à disposição, se houver dúvidas sobre algum deles para explicar aos senhores membros da Assembleia de Freguesia.
- O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, procedeu à votação dos protocolos referidos no **Ponto 7**.-----
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Agrupamento de Escolas D. Dinis**, no montante de 45.000,00€ (quarenta e cinco mil euros) (deliberação n.º 1539/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, foi **o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**--
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Basquetebol de Lisboa**, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) (deliberação n.º 1540/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação de Xadrez de Lisboa**, no montante de 3.000,00€ (três mil euros) (deliberação n.º 1541/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor**, no montante de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) (deliberação n.º 1542/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Instituto do Judo**, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros) (deliberação n.º 1543/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-

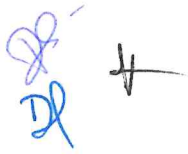


- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Jorge Pina**, no montante de 23.000,00€ (vinte e três mil euros) (deliberação n.º 1544/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva Pastéis da Bola**, no montante de 40.000,00€ (quarenta mil euros) (deliberação n.º 1545/2024 da junta de freguesia).
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação Desportiva Trampolim Mágico**, no montante de 2.000,00€ (dois mil euros) (deliberação n.º 1546/2024 da junta de freguesia).
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Casa do Concelho de Arcos de Valdevez**, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros) (deliberação n.º 1547/2024 da junta de freguesia).
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Centro Desportivo e Universitário de Lisboa**, no montante de 5.000,00€ (cinco mil euros) (deliberação n.º 1548/2024 da junta de freguesia).
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Futebol de Chelas**, no montante de 19.000,00€ (dezanove mil euros) (deliberação n.º 1549/2024 da junta de freguesia).
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Recreativo e Cultural Marvila Jovem**, no montante de 8.000,00€ (oito mil euros) (deliberação n.º 1551/2024 da junta de freguesia).
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Clube Ferroviário de Portugal**, no montante de 7.000,00€ (sete mil euros) (deliberação n.º 1552/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Fundação Benfica**, no montante de 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros) (deliberação n.º 1553/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Futebol Clube Recreativo do Rossão**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) (deliberação n.º 1554/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Desportivo de Chelas**, no montante de 7.000,00€ (sete mil euros) (deliberação n.º 1555/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**



Handwritten signature in blue ink.

- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Grupo Recreativo Janz e Associados**, no montante de 9.000,00€ (nove mil euros) (deliberação n.º 1556/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Associação IPPON Karate Portugal**, no montante de 6.000,00€ (seis mil euros) (deliberação n.º 1557/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o **Oriental Recreativo Clube**, no montante de 10.000,00€ (dez mil euros) (deliberação n.º 1558/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Votação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Sociedade Musical 3 D'Agosto de 1885**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) (deliberação n.º 1559/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com a **Torre Laranja Futsal Clube**, no montante de 15.000,00€ (quinze mil euros) (deliberação n.º 1560/2024 da junta de freguesia);
- Passada a votação, **foi o presente contrato-programa aprovado por unanimidade.**-
- O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, passou para o **ponto 8** e deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto.
- O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que este protocolo que foi celebrado com a Flávio Unipessoal do circo Cardinal, foi um protocolo que considera que foi muito vantajoso, em cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa, entendeu e questionou a Junta sobre a possibilidade de, celebrarmos este protocolo com o circo, no fundo, de forma a possibilitar uma maior integração na comunidade e obter também algumas vantagens, inicialmente tinham o compromisso de comprar 4 mil bilhetes a dois euros e iriam gastar os mesmos 8 mil euros, e surgiu a possibilidade de, com este protocolo, garantir os 8 mil bilhetes a um preço de 1 euro, e acabaram por ser mais de 8 mil bilhetes que foram fornecidos à comunidade, porque atingiram provavelmente os 8500, os 8600 bilhetes. Considera que foi um sucesso, fundamentalmente para as comunidades de Marvila que aderiram massivamente ao circo, o circo também está na freguesia de Marvila e correu tudo bem e sem qualquer tipo de problema. Referiu que dada a urgência em celebrar este protocolo, que foi um protocolo celebrado no fim de novembro, início de dezembro, conseguiram fazer a celebração deste protocolo no início de dezembro e agora trouxeram-no aqui para no fundo, dar conhecimento do mesmo e pedir a autorização deste protocolo de colaboração que considera que foi verdadeiramente um sucesso, com uma massiva adesão popular da população da freguesia e com vantagem económica para a própria Junta.-----
- O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, colocou a votação a deliberação n.º 1385/2023 da junta de freguesia, referente a minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a FLÁVIO ZEFERINO DA SILVA, UNIPESSOAL, Lda (Mirene Cardinali Circus).-
- Passada a votação, **foi o presente protocolo aprovado por unanimidade.**-----
- O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, passou para o **ponto 9**, da ordem de trabalhos e passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para a sua apresentação



---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse sobre este protocolo, que tiveram uma reunião de trabalho, com os serviços de espaços verdes da CML e também com os técnicos da Junta de Freguesia. Disse que este é um acordo que vai aumentar alguma área para a Junta, que passa dos 9 mil para os 27 mil euros, manifestamente são mais 18 mil euros, mas sempre entenderam que este valor é reduzido, todavia perante a relação que têm tido de cooperação constitucional com a CML, e as boas relações que têm mantido, este foi um entendimento mais político do que dos serviços, porque os serviços entendiam que os valores encontrados para a celebração deste protocolo eram manifestamente insuficientes para a freguesia de Marvila. No entanto, entendem que, deveriam, e como esta situação foi colocada no final do ano, decidiram assinar este protocolo até para receber a verba e conseguir uma negociação futura com a CML, porque como é do conhecimento, no caso de Marvila, com a área de espaços expectantes que tem, com a necessidade de equipas de jardineiros que internalizaram nos serviços, com o custo dos combustíveis, com o custo de manutenção dos equipamentos que neste momento, a verba está calculada de uma maneira que os prejudica, por outro lado, têm de ter uma negociação um pouco séria com a CML, porque como transmitiu, substituíram-se o ano passado, a um conjunto de áreas que eram da exclusiva responsabilidade da CML, no corte de espaços expectantes.

Disse que se os senhores membros de Assembleia de Freguesia, que sabe que estão sempre muito atentos e vigilantes, compreenderem, veem bem a diferença entre aquilo que são os espaços mantidos pela Junta de Freguesia em termos de corte e aquilo que são os espaços expectantes da CM, porque neste momento os espaços da Junta estão cortados, já depois das chuvas, mesmo o espaço logo aqui em frente à Junta de Freguesia, e na zona do Botelho Vasconcelos é um verdadeiro matagal, porque devia de haver novamente outro corte, ainda antes de chegar o Verão, sobre esses espaços expectantes. Disse que, portanto, a Junta de Freguesia, vai ter que voltar a esta negociação e não vai deixar de assumir as responsabilidades nalgumas áreas expectantes da CML, quando entendem que é preciso criar zonas de segurança para as pessoas que ali vivem, porque no Inverno há perigo de incêndios, e no Verão há um perigo de questão de saúde de alergias e da vegetação esconder lixo e outras situações. Referiu que foi por isso mesmo, que também avançaram a semana passada, a deservagem completa, na primeira parte do José Patrocínio e também numa parte que fica sempre agora um bocado híbrida, que é parte que é municipal, mas como a cedência é feita ao Oriental, o Oriental é que tem de cortar, o oriental não vai cortar, a câmara também não vai ajudar o Oriental, e lá vai a Junta ter que fazer o corte e já começaram a fazer parte dele, o corte na zona do antigo bairro chinês. Disse que era isto que queria dizer, é o protocolo que foi possível, considera que tem que ser renegociado, que tem que ser repensado, fundamentalmente para freguesias como a freguesia da dimensão de Marvila e com o tamanho de espaços expectantes que Marvila tem.-----

---O **Sr. Luís Castro (PSD)**, no uso da palavra, disse querer congratular o Sr. Presidente da Junta, pelo facto de esta verba conseguir dar resposta a alguns espaços que estavam por reorganizar, tinha pedido que faltava esta ajuda para que a freguesia ficasse um pouco melhor, visto que a Junta de Freguesia estava a fazer um enorme esforço. Referiu que a sua única questão é se este valor vai ajudar a repor pessoal no mapa, pois reparou que era das áreas que tinha mais falta de pessoas para trabalhar.

Mencionou ainda ao Sr. Presidente, uma questão relacionada também com esta área dos espaços verdes, pois foi planeada uma intervenção nas podas da rua Pedro José Pezerat,



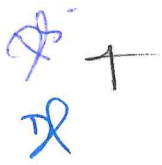
Dr.
Df

em que as placas tiveram lá, os homens andaram lá, mas a verdade é que não aconteceu, e por isso, gostava de dar nota, que na verdade não foi feito praticamente nada, e considera que qualquer supervisor ou coordenador do serviço consegue perceber que a forma como foi feita e planeada a intervenção, tem de ser revista para que possa ter sucesso, porque senão vai acontecer exatamente a mesma situação.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse, relativamente à questão que o Sr. Luís Castro coloca, que têm uma divergência com a CML. Referiu que Marvila foi a única junta de freguesia que assumiu e bem, o subsídio de insalubridade, que a CML vai seguir a vanguarda desta Junta, porque o jardineiro não limpa só os jardins, mas limpa também todos os resíduos de sujidade, que estão no próprio jardim, e a CML vai agora atribuir aos jardineiros, o subsídio de insalubridade, Marvila atribuiu desde sempre. Disse que entendeu que devia atribuir pelas razões que apontou, pela sujidade que os próprios jardins têm de lixo, mas também por uma questão de estabilidade, dentro dos funcionários que partilham não só o mesmo espaço, mas também se entreadutam. Mencionou que há funcionários de jardineiros que muitas das vezes dão e apoiam a equipa de cantoneiros na partilha de funções.

Disse que, internalizaram os serviços e não os externalizaram, pois assim o trabalho é realizado com mais qualidade, porque aqueles que cá estão, sentem com outro gosto aquilo que estão a fazer e sentem que estão a trabalhar em prol da sua terra, no entanto, tem um custo acrescido que a CML ainda não acompanhou, só este ano vai acompanhar o subsídio de insalubridade dos jardineiros. Disse que não acompanhou nem o antigo executivo, nem agora, nem 2022, e nem 2023. Referiu que, por outro lado, o custo de um jardineiro ou de um assistente operacional que vai ter horas, neste momento anda na ordem dos 20 mil, 22 mil, 23 mil euros anuais, se tiverem uma equipa de 5 pessoas e 1 coordenador, custa qualquer coisa como 150 mil euros anuais para tratar desta situação com serviços de qualidade. Disse que era perceptível, a toda a gente na Augusto Castro, qual era o espaço que a Junta fazia, e qual era o espaço que fazia a Câmara. Disse que 18 000 euros como dizia a minha avó, “nem dá para a cova de um dente”, que este é o problema que aqui têm. Referiu que pediu aos serviços para verificarem qual foi o investimento que fizeram na área dos espaços verdes e só este ano foram 50 000 euros, portanto, receber 18 000 euros, há ainda um défice de 32 mil euros que a Câmara podia bem pensar o que é que quer fazer com a freguesia na área dos espaços verdes. Disse que isso é muito importante porque têm um orçamento, e deixaram no orçamento do estado uma atualização sobre os salários, mas não podem esquecer que a reforma administrativa foi pensada com o salário mínimo de 505 euros, e hoje é de 820 euros, e ainda se pensa e bem, que o salário mínimo vai continuar a ser valorizado, para além dos descontos que a Junta de Freguesia tem que fazer e dos vários subsídios.

Disse sobre a outra situação, referente à rua Pedro José Pezerat, que esta é uma das situações mais difíceis, de pensar com a CML, pois: Primeiro, deslocaram-se ao local, para tentar fazer as podas, fizeram a afixação dos anúncios para as pessoas retirarem os carros, e tiveram dificuldades em fazer os trabalhos em segurança, porque as pessoas não retiraram os carros. Segundo, as instruções que a CML deu à Junta, é que só têm que ir lá fazer os pequenos cortes, até por causa das árvores que lá estão, que acha que são tílias, terem um determinado tipo de poda. Disse que tem muitas dificuldades em perceber sempre esta questão que é quase uma questão ideológica da CML, até na questão dos plátanos, porque se sairmos daqui para um concelho ao lado, vê-se o rolar das árvores, vê-



se as podas, vê-se tudo. Deu um exemplo, que em 2018, pouco faltou para ir preso, por causa da poda das árvores da Augusto Castro, e hoje estão lá as árvores na mesma, e os plátanos a serem mais elevados. Disse que têm um problema de compatibilização, por que se chamarem os serviços, os serviços chegam e os supervisores dos serviços não são eles, porque assumiram a descentralização da competência, mas no fundo ficaram vinculados a um regulamento de arvoredos. Referiu que, faz sentido, a posição que sempre defendeu, e tinha essa experiência enquanto técnico jurista dos espaços verdes da Câmara, que o arvoredos nunca tivesse passado na descentralização de competências para as Juntas de Freguesia.

Disse que é uma área que sempre entendeu que devia ter ficado na CM para haver uma uniformização do arvoredos na cidade de Lisboa, e para também todos perceberem que a Junta de Freguesia não tem nada a ver com o arvoredos. Referiu que, senão é uma situação completamente difícil, é a tal história que ainda esta semana foram à Botelho Vasconcelos pelos próprios meios e nem sequer comunicaram à CM. Comunicou que tiveram que externalizar os serviços, pois não tinham plataforma para chegar a um sétimo andar, fizeram os serviços de poda das árvores na Botelho Vasconcelos, (não fizeram aquilo que queriam para não estarem sujeitos a outra contraordenação por parte dos serviços da Câmara), mas, portanto, é esta dificuldade de articulação com a Câmara que leva a estas situações, e que ainda bem que o Sr. Luís Castro trouxe este tema porque é muito difícil a quem está nesta posição de chegar a um entendimento.

Mencionou ainda que é muito difícil também, porque nem todos os seus colegas das outras 23 freguesias têm o mesmo entendimento, e que foi vencido naquela altura, porque todos achavam que queriam ter as árvores, que queriam ter tudo, e depois não há capacidade, porque chega-se o Verão e há outro problema que é relativo à capacidade que uma Junta de Freguesia tem, em termos de custos de água e de rega das caldeiras.

Disse que, portanto, como não tem capacidade, ainda por cima numa extensão destas, enorme, que se fosse uma freguesia mais pequena, com menos ruas, conseguiriam resolver esta situação, mas numa freguesia com esta extensão, não conseguem dar resposta a estas questões. Disse querer agradecer esta intervenção, que lhe permitiu fazer esta observação. Disse que ter que trabalhar em conjunto com a Câmara, já teve reuniões com Sr. Vereador Ângelo Pereira, tentando sensibilizá-lo para esta área e a compensação pode vir, ou pelos espaços verdes, ou pode vir no pacote dos contratos interadministrativos da higiene urbana. Referiu que os serviços de higiene urbana é que fazem desmatamentos, fazem também alguns trabalhos na área dos espaços verdes, existe uma certa complementaridade dos próprios serviços e se quiserem tomar esta posição, é uma posição interessante. Disse que sabe por experiência, e percebe na dimensão dos seus colegas que têm freguesias do tamanho de Marvila, que eles estão preocupados sobre estas questões, porque as freguesias de uma maior dimensão, e nomeadamente o seu colega do Lumiar, tem exprimido várias vezes essa preocupação com ele, dizendo que também tem que falar com a CML para haver um entendimento e um reforço de verbas nestas áreas, tanto da higiene urbana como dos espaços verdes.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia, no uso da palavra, colocou a votação a deliberação n.º 1572/2024 da junta de freguesia, referente à celebração do contrato de delegação de competências para a manutenção de espaços verdes e áreas expectantes, a celebrar entre o município de Lisboa e a freguesia de Marvila, e a respetiva minuta do contrato. -----



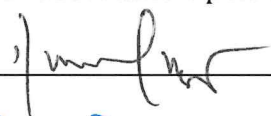
---Passada a votação, **foi o presente documento aprovado por maioria, com os votos a favor do PS, PSD, PCP, CH e CDS, e o voto contra do BE.**-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, no uso da palavra, disse que, chegaram ao final dos trabalhos, informou ainda, que terão no decorrer do mês de fevereiro, antes das eleições e do período de campanha eleitoral das eleições legislativas uma outra sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia, para o qual ficam já convocados sem prejuízo da convocatória sair e ser enviada nos termos legais e regulamentares para o próximo dia 21 de fevereiro pelas 20h, hora habitual a que se costumam reunir. Desejou a todos uma noite segura e tranquila e um ótimo regresso a casa. -----

----- **PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES** -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a presente sessão, eram **00h00m**, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária. -----

O Presidente da Assembleia _____


A 1ª Secretária _____


A 2ª Secretária _____
